

## CORREIO SUL

Eduardo Valente/GovSC



O resultado entre janeiro e maio foi o maior da série

## SC registrou recorde nas exportações de carnes em 2026

Santa Catarina registrou o melhor resultado da série histórica para as exportações de carnes nos cinco primeiros meses de 2026, com embarques de 883,7 mil toneladas e receita de US\$ 2,01 bilhões, segundo dados do Ministério da Economia analisados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa). Na comparação com o mesmo período de 2025, o volume exportado cresceu 7,4% e o faturamento avançou 12,1%. O desempenho inclui vendas de carne de frango, suína, bovina, além de produtos de peru, pato e marreco. Para o governo catarinense, os resultados reforçam a presença do estado no mercado internacional e a manutenção de mercados compradores, sustentadas pelo sistema sanitário local.

## RS registra casos de greening

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou ocorrências de Huanglongbing (HLB) em citros em Palmitinho (RS). A doença, também conhecida como greening, é causada por uma bactéria. Plantas com sintomas foram encontradas em pomar doméstico perto da divisa com Santa Catarina e tiveram diagnóstico por análises laboratoriais. Equipes federais e estaduais atuam no entorno para monitorar áreas e conter a disseminação.

Divulgação/Furg



A pesquisa é realizada pela Federal de Rio Grande

## RS coordena pesquisa oceanográfica

O Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira partiu de Rio Grande (RS) para a campanha oceanográfica Probioma 2026, expedição de cerca de 35 dias que percorre a margem continental sul-sudeste do Brasil e a Cadeia Vitória-Trindade, com retorno previsto ao porto em 14 de julho. A ação integra o projeto de Processos Oceanográficos e Biogeoquímicos (Probioma-II) e outras iniciativas coordenadas pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg), com atuação do Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes (Goal), reunindo 22 pesquisadores.

## PR pesquisa aulas no Brasil e na Angola

Uma pesquisa da psicóloga angolana Antónia Ventura, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Londrina (PR), analisa estratégias de aprendizagem indicadas por docentes do Brasil e de Angola. O trabalho investiga como métodos observados durante a formação influenciam a atuação em sala. Ela é a primeira mestranda internacional do programa.

## Animais

A Unidade Móvel de Saúde Animal atenderá moradores no bairro Santa Rosa de Lima de Porto Alegre (RS) hoje (11), das 9h às 12h, na Sociedade Esportiva, Recreativa e Cultural Portela. Serão oferecidas vacinação, antiparasitários, consulta e cadastro para castração. Haverá 50 senhas por ordem de chegada.

## Basquete

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) procura gestoras e treinadoras de todo o país para participar da pesquisa "Mulheres em cargos de liderança no basquetebol". O estudo é desenvolvido pelo Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, em Florianópolis (SC), com apoio de grupos acadêmicos.

## Teste de IST

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) realizará hoje (11) uma campanha, junto ao Coletivo ISTEja Prevenido, com testes rápidos e gratuitos de sífilis e HIV no campus de Cascavel (PR). A ação é voltada à comunidade e busca ampliar a conscientização sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

## Cinema

A Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre (RS), terá nas próximas semanas sessões de filmes nacionais, debates, mostra temática e exibição especial com acesso gratuito. Hoje (11), Carine Wallauer conversa com espectadores após a apresentação do documentário "Copan". Já na sexta-feira (12), o projeto Raros exhibe "Escuridão da Morte".

## Paradesporto

Joinville (SC) encerrou a etapa estadual dos Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina, realizada em Videira (SC), com 153 medalhas, marca inédita. A equipe somou 117 ouros, 23 pratas e 13 bronzes, resultado superior ao registrado em 2025, quando conquistou 75 pódios. A delegação reuniu 73 competidores.

## Cabeça do Santo

O Curitiba (PR) Lê Junto realizará, no sábado (13), às 16h, um encontro sobre o livro A Cabeça do Santo, de Socorro Acioli, na Casa da Leitura Wilson Bueno, no Portão Cultural. A obra narra a viagem de um jovem a uma cidade fictícia, onde se abriga em uma estátua e passa a ouvir pedidos ligados ao amor.



No comparativo com o mesmo mês de 2025, o avanço foi de 1,1%

# PR: indústria cresce acima da média brasileira

A produção industrial avançou 0,8% em abril, segundo o IBGE

A indústria do Paraná voltou a apresentar desempenho superior à média nacional em abril de 2026. Dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional), divulgados na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a produção industrial do Estado cresceu 0,8% em relação a março, enquanto a média brasileira registrou alta de 0,7% no mesmo período.

O resultado reforça a trajetória de crescimento da atividade industrial paranaense e evidencia a força de setores estratégicos da economia estadual. Na comparação com abril de 2025, o avanço foi ainda mais expressivo: 1,1%, acima da média nacional de 0,3%.

Entre os segmentos que mais contribuíram para o desempenho positivo do Paraná, o destaque ficou com a indústria de papel e celulose, que registrou crescimento de 6,5% na comparação anual. Também apresentaram resultados relevantes os setores de derivados de petróleo e biocombustíveis, com alta de 5,6%, e de produtos de borracha e material plástico, que avançaram 3,7%.

## Destaques

Outro segmento de grande importância para a economia estadual, o de produtos alimentícios, ampliou sua produção em 2,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As indústrias de veículos au-

tomotores e de móveis também registraram expansão, ambas com crescimento de 1% no comparativo anual.

Para o governo estadual, os números refletem a diversificação da estrutura produtiva do Paraná, cuja atividade industrial está concentrada majoritariamente na indústria de transformação.

Diferentemente de estados cuja produção industrial depende fortemente da extração de recursos naturais, como petróleo e minério de ferro, o Paraná possui uma base econômica voltada à agregação de valor às matérias-primas produzidas localmente.

Esse perfil permite que diferentes cadeias produtivas sejam fortalecidas simultaneamente, ampliando os efeitos da atividade econômica sobre o mercado de trabalho, a renda e os investimentos. Setores como alimentos, papel e celulose, automotivo, químico e de biocombustíveis estão entre os principais responsáveis por esse desempenho. A força da indústria de transformação também está diretamente ligada ao agronegócio paranaense.

O estado é líder nacional na produção de proteína animal e figura entre os maiores produtores de grãos do país. Grande parte dessa produção passa por processos industriais antes de chegar ao mercado consumidor ou ser exportada, agregando valor aos produtos e fortalecendo a competitividade da economia.